

A IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO LÚDICA NA PRIMEIRA INFÂNCIA NO ÂMBITO DA PSICOLOGIA

JESUS, M. C.¹; AGUIAR, A. P. C.²

RESUMO

Analisar as contribuições da estimulação lúdica no desenvolvimento das crianças na primeira infância no âmbito da psicologia. Pesquisa bibliográfica cujas fontes foram através de acervo físico e mecanismo de busca. A relevância da ludicidade como ferramenta para formação integral das crianças nos primeiros anos de vida. O brincar é de suma importância dentro de cada etapa do desenvolvimento pois tem como propósito favorecer o desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial nas crianças.

Palavras-chave: Ludicidade. Recursos Lúdicos. Intervenção Psicológica.

ABSTRACT

To analyze the contributions of playful stimulation in the development of children in early childhood in the context of psychology. Bibliographic search whose sources were through physical collection and search engine. The relevance of playfulness as a tool for the integral formation of children in the first years of life. Playing is of paramount importance within each stage of development as it aims to promote physical, cognitive and psychosocial development in children.

Keywords: Playfulness. Playful Resources. Psychological Intervention.

INTRODUÇÃO

De acordo com Le Bouch (1987), o desenvolvimento de uma criança é o resultado da atuação de seu corpo com os objetos de seu meio, com as pessoas com quem convive e com o mundo onde constitui ligações afetivas e emocionais. Nesse sentido, “segundo Vygotsky a criança aprende e depois se desenvolve, deste modo, o desenvolvimento de um ser humano se dá pela aquisição/aprendizagem de tudo aquilo que o ser humano construiu socialmente ao longo da sua história”. (DUARTE; BATISTA, 2015, p. 293).

¹ Márcia Cristina de Jesus. Graduada do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. Contato: marciacristinajesus1981@gmail.com

² Ana Paula Cantagalli de Aguiar. Orientadora da pesquisa. Docente Especialista do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. Contato: ana.cantagalli@fap.com.br

Levando-se em conta que cada indivíduo é único e que cada criança tem sua família, seus modos e costumes particulares, nesse contexto, a falta de estímulos ou outros fatores, podem levar as crianças a acarretarem uma série de problemas e dificuldades, o que pode desfavorecer o seu desenvolvimento e sua aprendizagem de forma plena. A falta de estímulos ou incentivos pode não contribuir para que a criança desenvolva sua inteligência, suas habilidades físicas e motoras, não desenvolva e fortaleça sua personalidade, podendo ter como consequência o atraso em relação a fala ou qualquer área de sua vida, e conseqüentemente refletir na sua vida familiar, social, psicológica e escolar.

Em vista disso, visa-se destacar a importância de que as crianças, após seu nascimento e antes mesmo de dar início à sua alfabetização escolar, ou seja, na primeira infância, tenham um ambiente intensificado pelo estímulo e cuidado para se desenvolver em todos os seus aspectos e que tenham uma aprendizagem mais significativa, tornando-as mais ativa, dinâmica, criativa, sociáveis, emocionalmente equilibrada e saudável. Nesta perspectiva a problemática trabalhada foi abordar como a estimulação lúdica pode auxiliar no desenvolvimento integral da criança e quais recursos podem ser utilizados para a estimulação do seu desenvolvimento.

A fase da Primeira Infância, levando-se em conta o aspecto legal, conforme dispõe o artigo 2º, da Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, considera-se Primeira Infância o período que abrange os primeiros 6 (seis) anos completos ou 72 (setenta e dois) meses de vida da criança. Essa fase é determinante para a capacidade cognitiva e a sociabilidade do ser humano por ser os anos mais ricos para o aprendizado, pois é o momento em que o cérebro mais se desenvolve em termos estruturais, pois ele recebe e absorve uma infinidade intensa de informações.

De acordo com Papalia e Feldman (2013, p. 37), “os cientistas do desenvolvimento estudam os processos de mudança e estabilidade em todos os domínios, ou aspectos do desenvolvimento durante todos os períodos do ciclo da vida”. E entre esses três aspectos do eu estão: o físico, cognitivo e o psicossocial. O desenvolvimento físico se caracteriza pelo “crescimento do corpo e do cérebro, as capacidades sensoriais, as habilidades motoras e a saúde”. O desenvolvimento cognitivo se refere a “aprendizagem, atenção, memória, linguagem, pensamentos, raciocínio e criatividade”. E o desenvolvimento psicossocial corresponde às “emoções, a personalidade e as relações sociais”.

OBJETIVO

Analisar as contribuições da estimulação lúdica no desenvolvimento das crianças na primeira infância no âmbito da psicologia.

MÉTODO

O presente trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica. As fontes utilizadas foram livros encontrados por meio da biblioteca da FAP- Faculdade de Apucarana (acervo físico), como também por meio de artigos, leis, revistas e monografias, sem seleção de ano de publicação, encontrados por meio do mecanismo de busca Google Acadêmico, sendo que todos os materiais possuem como idioma o português. Para a análise dos materiais foi realizada primeiramente uma leitura crítica do material, afim de buscar proximidades e diferenças entre as ideias dos principais autores encontrados. A revisão bibliográfica adotada resultante da pesquisa bibliográfica, permitiu uma análise descritiva e qualitativa destes elementos conceituais, além do favorecimento de uma melhor reflexão sobre tais fenômenos lúdicos tal como eles se apresentam.

RESULTADOS

Os estudos de Dias, Correia e Marcelino (2013) ressaltam que, durante a infância, a criança passa por várias situações que favorecem o aprendizado e o conhecimento, por isso deve ser estimulada desde o seu nascimento até a velhice para que novas habilidades sejam adquiridas, pois sabe-se que é nos primeiros anos de vida que se lançam as bases do desenvolvimento nos seus diversos aspectos físicos, motores, sociais, emocionais, cognitivos, linguísticos, comunicacionais, entre outros.

Referindo-se à ludicidade, Matos (2013, p. 139) resalta que “a ludicidade é uma ferramenta muito importante para a formação das crianças, pois é através dela que a criança desenvolve seu saber, seu conhecimento e sua compreensão de mundo”.

Os estudos de Ribeiro (2013) supracitado por Silva e Santos (2017), ressaltam que o olhar sobre o lúdico não deve ser visto apenas como diversão, mas sim, visto

como algo de grande importância no processo de ensino-aprendizagem na fase da infância.

A brincadeira de acordo com Vygotsky é definida como uma ação natural sem regras, enquanto que o jogo é passível de regras, e o brinquedo é o objeto concreto, sendo este como um suporte do jogo ou brincadeira. O mesmo cita que, através do brinquedo a criança constrói suas semelhanças com o objeto, relações estas que estabelecem esquemas que ela reportará com outros objetos na sua vida futura. Toda relação com o brinquedo implica uma relação com ele e com as figuras incluídas na ação. "É no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não dos incentivos fornecidos pelos objetos." (VYGOTSKY 1991, p. 109-110 apud MORAIS, 2020).

Nesse sentido, Kishimoto supracitado por Matos (2013, p. 136) complementa ressaltando que, "O brincar permite com que se aprenda a lidar com as emoções". Por meio das brincadeiras, a criança equilibra os conflitos gerados de seu mundo cultural, formando sua subjetividade, sua marca pessoal e sua individualidade. Para o autor, ao atender necessidades infantis, o jogo torna-se uma forma adequada para a aprendizagem.

Em comparação com os resultados e os estudos desses diversos autores, pode-se verificar que as brincadeiras são recursos que podem contribuir para que o desenvolvimento infantil aconteça pois são fontes inesgotáveis de interação lúdica e afetiva. Tanto um quanto o outro ensinam regras, despertam a atenção desenvolvem as características pessoais, sociais e culturais da criança e também colaboram para a saúde mental facilitando a socialização, comunicação e expressão das crianças.

CONCLUSÃO

A partir desse estudo analisou-se a relevância da ludicidade como ferramenta didática para ser inserida nos primeiros anos de vida das crianças. Em vista disso, pode-se verificar que os jogos, as brincadeiras e os brinquedos são recursos didáticos que possuem imenso valor na contribuição do desenvolvimento integral da criança pois ela aprende melhor brincando de forma interativa e prazerosa. No entanto, quando se analisa a estimulação lúdica dentro do processo de maturação e desenvolvimento da criança, percebeu-se que o brincar através do jogo e dos

brinquedos é de suma importância dentro de cada contexto ou etapas de seu desenvolvimento, com isto, eles tem como propósito favorecer o desenvolvimento físico, cognitivo, social, cultural, afetivo e moral nas crianças.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL (MDS). **A Primeira Infância**. 2021. Disponível em: <http://mds.gov.br/assuntos/crianca-feliz/crianca-feliz/a-primeira-infancia#anavigation>. Acesso em: 18 set. 2021.

DIAS, I. S.; CORREIA, S.; MARCELINO, P. Desenvolvimento na primeira infância: características valorizadas pelos futuros educadores de infância. **Revista Eletrônica de Educação**. São Carlos – SP, v. 7, n. 3, p. 9-24, 2013. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/483/288>. Acesso em: 27 abr. 2021.

DUARTE, B. S.; BATISTA, C. V. M. Desenvolvimento Infantil: importância das atividades operacionais na educação infantil. In: SEMANA DA EDUCAÇÃO E VI SIMPÓSIO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO “DESAFIOS ATUAIS PARA A EDUCAÇÃO”, 16., 2015, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: UEL, 2015, p. 292-306. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/semanaeducacao/pages/arquivos/ANAIS/ARTIGO/SABERES%20E%20PRATICAS/DESENVOLVIMENTO%20INFANTIL.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2021.

MATOS, M. M. O lúdico na formação do educador: contribuições na educação infantil. **Cairu em Revista**. Bahia, ano 02, n.º 02, p. 133-142, Jan. 2013. Disponível em: https://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2013_1/09_LUD_FOR_EDU_133_142.pdf. Acesso em: 17 abr. 2021.

MORAIS, J. D. T. O brincar em família e o desenvolvimento do ensino e aprendizagem nas crianças. **Portal Educação**. São Paulo – SP., 2020. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/psicologia/o-brincar-em-familia-e-o-desenvolvimento-do-ensino-e-aprendizagem-nas-criancas/27859#>. Acesso em: 21 abr. 2021.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. 12ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

SILVA, B. C. M.; SANTOS, L. J. M. A Importância do Lúdico na Educação Infantil. **Brasil Escola**, 2017. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-ludico-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 11 abr. 2021.